

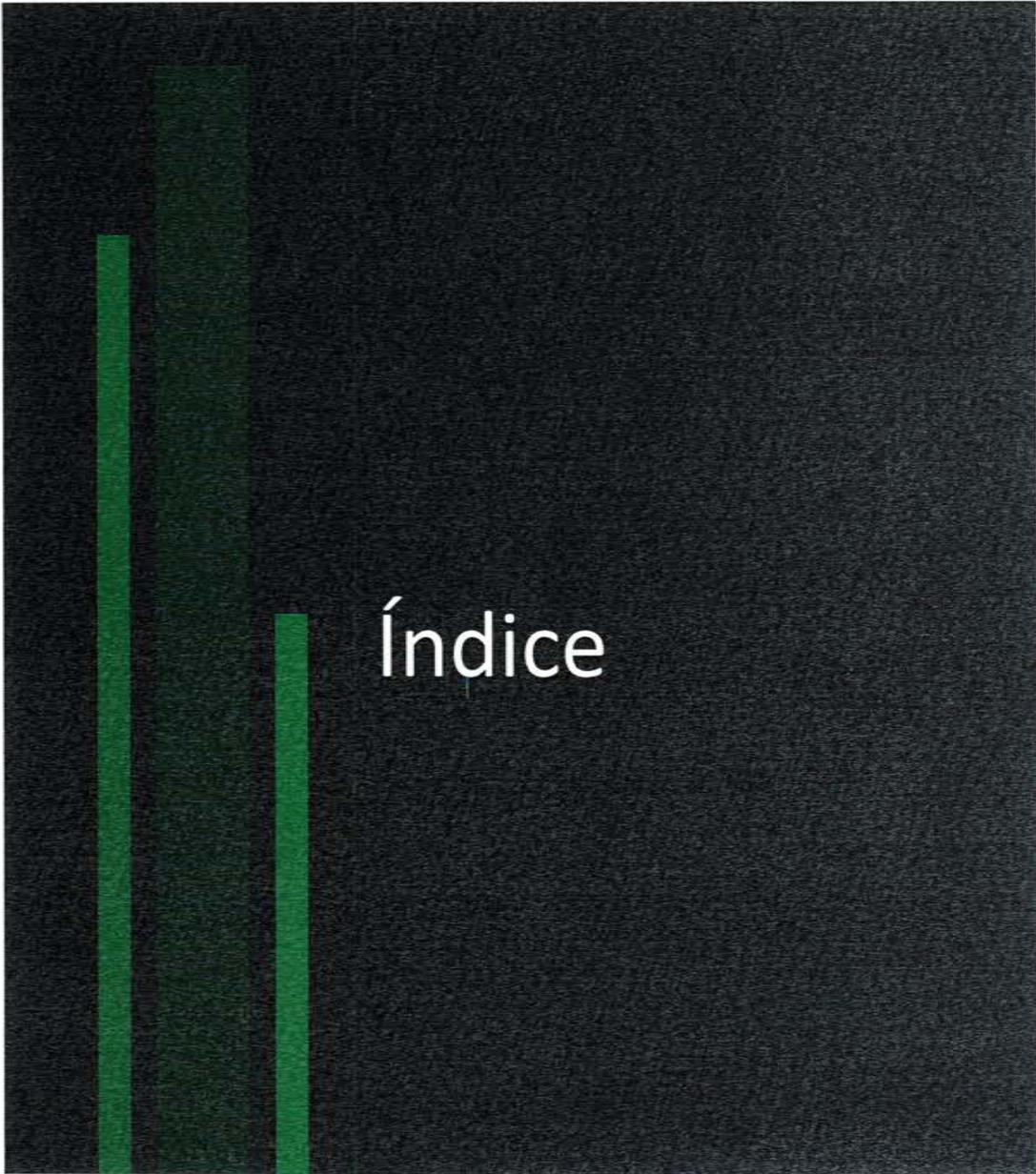


2024

Relatório e Contas

IMGA Global Equities Selection

Fundo de Investimento Aberto de Ações



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Ações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	16
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	18
Eventos Subsequentes	19
Notas Informativas	20
Balanço	32
Demonstração de Resultados	35
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	53
Relatório de Auditoria	66



i m | g | a |

Relatório de Gestão



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O fundo foi constituído em 11 de março de 2004 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 30 de dezembro de 2013 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo Millennium Global Utilities no Fundo Millennium Global Equities Selection, cuja denominação passou a Millennium Global Equities Selection.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Global Equities Selection, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 27 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Mercados Emergentes no Fundo IMGA Global Equities Selection.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Síntese da Evolução dos Mercados

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre os principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emitentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez percetível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais dispar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, dispar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVOS FUNDOS

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.
- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

NOVAS CATEGORIAS

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

FUSÃO DE FUNDOS

● A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

● **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

● **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

- A **31 de janeiro** foi incluída, em todos os documentos constitutivos dos OICVM, uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos.
- A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.
- A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.
- A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substituiu o Prospecto e Regulamento de Gestão dos fundos.
- A **21 de outubro** foram alterados os documentos constitutivos dos OICVM na sequência de uma adaptação regulamentar (extensão do período de pré-aviso para resgates) e inclusão dos Principais Impactos Negativos (PAI).

OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".



OUTRAS ALTERAÇÕES

● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

● A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Ações**
- Informação relativa à Gestão do Fundo
- Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Ações

O ano de 2024 trouxe uma recuperação consistente nos mercados acionistas, apesar das incertezas iniciais e de um ambiente geopolítico instável.

A redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais e a resiliência económica global ajudaram a impulsionar os principais índices, refletindo-se no desempenho dos fundos de ações.

Segundo a APFIPP, os fundos de ações no mercado nacional cresceram cerca de 5,4%, atingindo €3.750M em dezembro de 2024. Este crescimento foi impulsionado pela valorização dos mercados, refletindo um

contexto de recuperação mais ampla e consistente ao longo do ano.

Os fundos de ações da IMGA acompanharam esta tendência de crescimento. O total de ativos sob gestão aumentou de €348M em 2023 para €426M no final de 2024, registando um crescimento de 22,4%. Este aumento deveu-se sobretudo à recuperação dos mercados e à capacidade dos fundos de se posicionarem estrategicamente para aproveitar as oportunidades apresentadas ao longo do ano.

As rendibilidades dos fundos de ações em 2024 foram consistentes, com destaque

para o Fundo IMGA Ações América, que alcançou uma rendibilidade de 32,1%, refletindo o impacto positivo dos mercados norte-americanos.

O Fundo IMGA Ações Portugal registou um desempenho notável em termos de vendas líquidas, sinalizando o interesse contínuo em ativos nacionais. Por sua vez, o Fundo IMGA Global Equities realizou performances significativas em mercados globais diversificados, evidenciando a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos económicos.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	3,50%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54%	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	3,50% (*)	11,59%	5	7,50% (*)	13,94%	5	5,54% (*)	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	3,51%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54% (*)	19,77%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	5,97%	11,83%	5	1,71%	14,07%	5	3,28%	18,18%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	7,32%	11,82%	5	2,99% (*)	14,06%	5	4,57% (*)	18,17%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	5,91%	11,87%	5	1,72% (*)	14,12%	5	3,27% (*)	18,20%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	30,54%	13,75%	5	10,38%	15,23%	6	14,53%	17,40%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	32,10%	13,74%	5	11,70% (*)	15,22%	6	15,89% (*)	17,39%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	30,45%	13,74%	5	10,33%	15,25%	6	14,51% (*)	17,41%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	19,86%	12,75%	5	6,72%	14,13%	5	10,94%	16,54%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	19,89%	12,76%	5	6,75%	14,14%	5	10,95% (*)	16,55%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
 Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Ações
- Informação relativa à Gestão do Fundo**
- Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas
- Balanço**
- Demonstração de Resultados**
- Demonstração de Fluxos de Caixa**
- Anexo às Demonstrações Financeiras**
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**
- Relatório de Auditoria**

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2024 voltou a trazer ganhos para a globalidade dos mercados acionistas, tanto desenvolvidos como emergentes. A repetição pelo segundo ano consecutivo de valorizações deveu-se em larga medida à contínua resiliência económica global, afastando-se o cenário de recessão que o nível elevado das taxas de juro poderia ditar.

Com efeito, o ano permitiu mesmo aos principais bancos centrais encetar uma política de normalização das taxas de juro, face ao abrandamento dos níveis de inflação, não obstante tenham terminado 2024 ainda a níveis superiores aos desejados pelos mandatos de política monetária.

Ao longo do ano a Reserva Federal norte-americana cortou em 100bp o seu intervalo objetivo para a taxa de juro referência, enquanto o Banco Central Europeu reduziu em 135bp a principal taxa de operações de refinanciamento.

Ainda assim, o principal efeito diferenciador de performance nas bolsas mundiais esteve muito associado ao desempenho económico, com os EUA a destacar-se uma vez mais pela positiva dentro das economias desenvolvidas.

O perfil inovativo e com elevado potencial de crescimento do tecido empresarial norte-americano, permitiu aquele mercado voltar a registar elevadas performances nos seus índices.

A inteligência artificial, e os produtos e serviços associados a essa temática, manteve-se na ordem do dia, uma vez mais com a Nvidia a destacar-se, desta feita vendo a sua cotação mais do que duplicar.

A eleição de Donald Trump potenciou novembro como o melhor mês de 2024 para o índice generalista S&P 500, face à retórica do candidato republicano para a economia norte-americana. A restante situação geopolítica manteve-se frágil com a manutenção da situação de guerra na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente, a que se juntaram as crises políticas na Europa, nomeadamente nas suas maiores economias continentais, Alemanha e França.

Na Ásia também se registaram ganhos robustos, ainda que, no Japão, se tenha decidido subir a taxa de juro referência pela primeira vez em mais de 15 anos e, na China, os famigerados apoios estatais não se tenham sido contundentes.

O Fundo IMGa Global Equities Selection obteve uma performance positiva, tendo os seus investimentos no setor de semicondutores nos EUA sido o principal motor dos ganhos, destacando as subidas superiores a 100% da Nvidia e da Broadcom.

Também a exposição ao setor farmacêutico norte-americano e os investimentos em títulos de turismo como Royal Caribbean Cruises impulsionou o fundo.

Em sentido inverso, as escolhas feitas nos setores de energia e de serviços de saúde mostraram-se limitativas de performance, face às quedas de títulos como SLB e Dexcom, respetivamente.

O fundo iniciou o ano de 2024 com um posicionamento construtivo assente em perspetivas positivas para setores de inovação, concentrando as suas apostas em setores que se mostravam mais atraentes em termos de perspetivas de crescimento de resultados, dando preferência a nomes dos setores de informação e tecnologia e cuidados de saúde.

Também apresentava exposições de relevo nos setores de consumo cíclico e não-cíclico.

Perto do fim do primeiro semestre, em virtude da boa performance do setor de informação e tecnologia, aumentando a sua preponderância no fundo, foi necessário proceder a uma otimização em termos de risco, reduzindo-se de forma ligeira a exposição a esse setor.

Os fundos libertados possibilitaram um novo reforço no setor de cuidados de saúde. Exemplo desse movimento foi a venda dos títulos Infineon, Oracle e ManPower e a aquisição de Cigna e Philips, respetivamente.

Paralelamente, foram identificadas fraquezas nas performances de alguns títulos no setor de consumo não-cíclico, reduzindo-se, assim, a exposição ao mesmo, tendo sido reconhecido potencial no setor de materiais, pelo que a exposição a esse setor foi incrementada. Exemplo desse movimento foi a venda dos títulos Pernod Ricard, Lamb Weston, Monster, Estee Lauder e a aquisição de DuPont, respetivamente.

No terceiro trimestre foi efetuado o último rebalanceamento cujos objetivos foram reduzir a exposição ao ímpeto negativo que alguns títulos de cariz de crescimento registavam, nomeadamente nos setores de saúde (Cigna, Eli Lilly, Alnylam, Dexcom) e IT (ServiceNow, ASML, Bentley Systems, Uber); incrementar a exposição a títulos com valorizações menos onerosas, com destaque para o setor energético (Marathon Petroleum, BP, Valero) e mais defensivas como consumo não-cíclico (Kroger).

Com essas alterações o fundo apresenta um posicionamento mais balanceado entre os estilos value e growth, ainda que mantendo uma clara exposição longa a temáticas consideradas pela equipa de gestão como estruturais como é o caso do subsetor de semicondutores, dentro do setor de IT.

Em termos geográficos, o fundo iniciou o ano com uma sobre-exposição ao mercado norte-americano, o que veio a revelar-se positivo, face às performances bem conseguidas por parte do maior mercado acionista mundial.

As perspetivas robustas em termos de resultados empresariais daquela geografia, sobrepõem-se aos riscos de um período de taxas de juros elevadas por um maior período, pelo que a preferência se mantém.

No que concerne à exposição na Europa, a mesma apresenta-se relativamente neutral, ainda que com algumas alterações dentro

do período, a nível das praças. Face ao início do ano, foi reduzida a exposição aos mercados do Reino Unido e França, perante as incertezas legislativas naqueles países, sendo incrementada nos mercados ibéricos e dos Países Baixos.

Por fim, de forma a manter uma almofada de liquidez adequada no fundo, o posicionamento na região da Ásia-Pacífica manteve-se reduzida.

Neste ambiente de incerteza, o fundo manterá uma postura reativa, aproveitando movimentos bruscos no mercado para, oportunisticamente, reforçar posições existentes em empresas que, na altura, negoceiem a valorizações atraentes.

A categoria A do IMGA Global Equities Selection registou no final de dezembro de 2024 uma rentabilidade a 1 ano de 19,9%, atingindo um valor líquido global de €32,9M, um crescimento de 26,8% face aos

€25,9M de dezembro de 2023. Durante o ano registou vendas líquidas positivas de €1,7M, com subscrições de €6,5M e resgates de €4,8M.

A categoria R obteve uma rentabilidade de 19,8%, com um valor líquido global de pouco expressivo. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas sendo, no entanto de baixo valor.

Sendo um fundo de capitalização, não houve distribuição de rendimentos.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

● A 18 de fevereiro foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

● A 11 de abril foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMG A Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição:

11 de março de 2004

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

32 888 893 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A										
Rendibilidade	5,0%	7,9%	7,5%	-8,8%	26,5%	3,6%	33,5%	-14,5%	18,6%	19,8%
Risco (nível)	6	6	4	5	5	7	5	6	5	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-14,4%	18,6%	19,8%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	6	5	5

A Categoria I não dispõe de dados para divulgação de rendibilidades históricas dado não ter unidades de participação comercializadas à data.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo terá como objetivo proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas, através do investimento em ações internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões.

O fundo enquanto fundo de ações internacional na prossecução do objetivo fundo, investirá direta ou indiretamente um mínimo de 85% do seu valor líquido global em ações bem como noutros valores que nelas sejam convertíveis ou que tenham inerente o direito à sua subscrição. Investirá os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais.

O fundo não pode investir mais de 10% do seu valor líquido global em unidades de participação de organismos de investimento coletivo.

A título acessório podem fazer parte do fundo meios líquidos para fazer face a resgates ou resultantes da venda de ativos do fundo e para posterior reinvestimento.

O fundo poderá também, com o objetivo de potenciar a valorização do seu património, obter uma exposição adicional ao mercado acionista, através dos instrumentos financeiros apropriados, tais como futuros e opções de índices de ações e operações de reporte dos referidos índices.

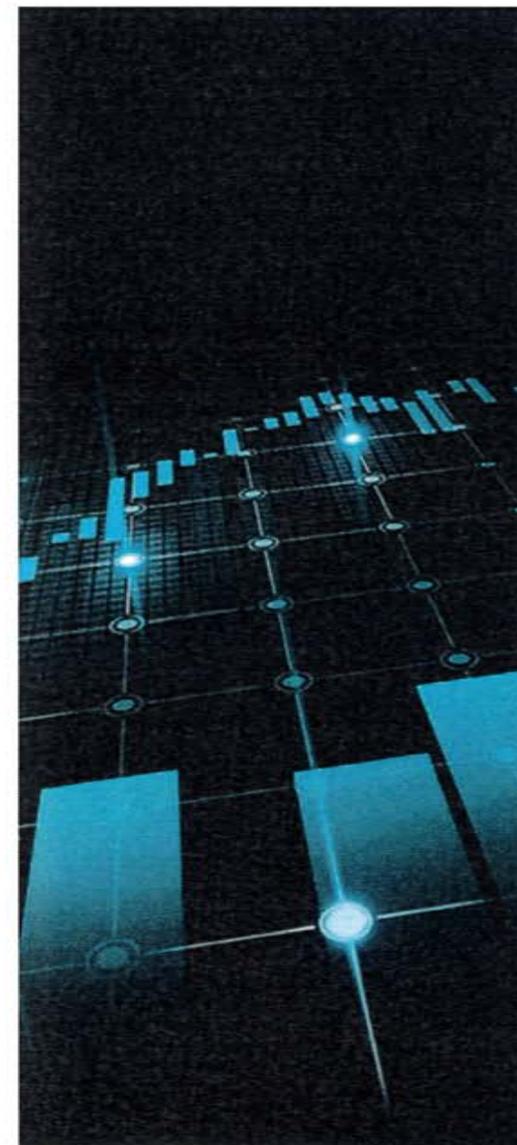
Pode igualmente utilizar esses instrumentos financeiros derivados para fins de cobertura de risco, quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do seu património, de acordo com os limites legal ou regulamentarmente aplicáveis.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, e abstendo-se de investir em setores controversos, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

O fundo não segue uma alocação geográfica ou setorial fixa, procurando a combinação de exposição que em cada momento se revele mais apelativa face à informação relevante das empresas que constituem o seu universo de investimento e ao enquadramento de mercado.

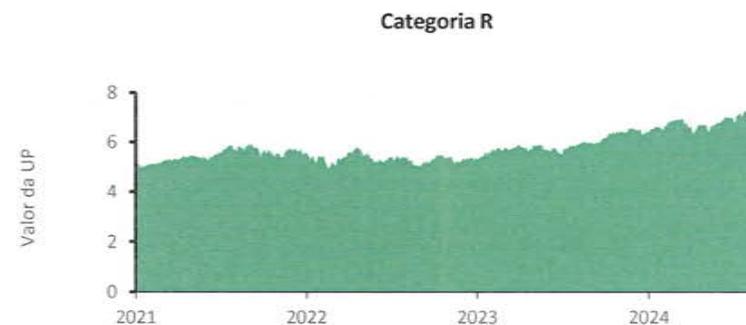
A Sociedade Gestora considera os seguintes setores como controversos: Jogo, Armas Controversas, Tabaco e Carvão Térmico ou empresas cuja maioria das receitas seja proveniente destas atividades.



EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A					
Nº. UP's em circulação	158 129,7475	197 512,2207	200 856,3712	188 121,4368	198 943,3982
Valor Unitário UP (Euro)	101,8226	135,8827	116,2256	137,7946	165,1667
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	1 062,6929	2 287,6794	1 076,4401	4 218,4533
Valor Unitário UP (Euro)	-	5,8612	5,0162	5,9487	7,1321

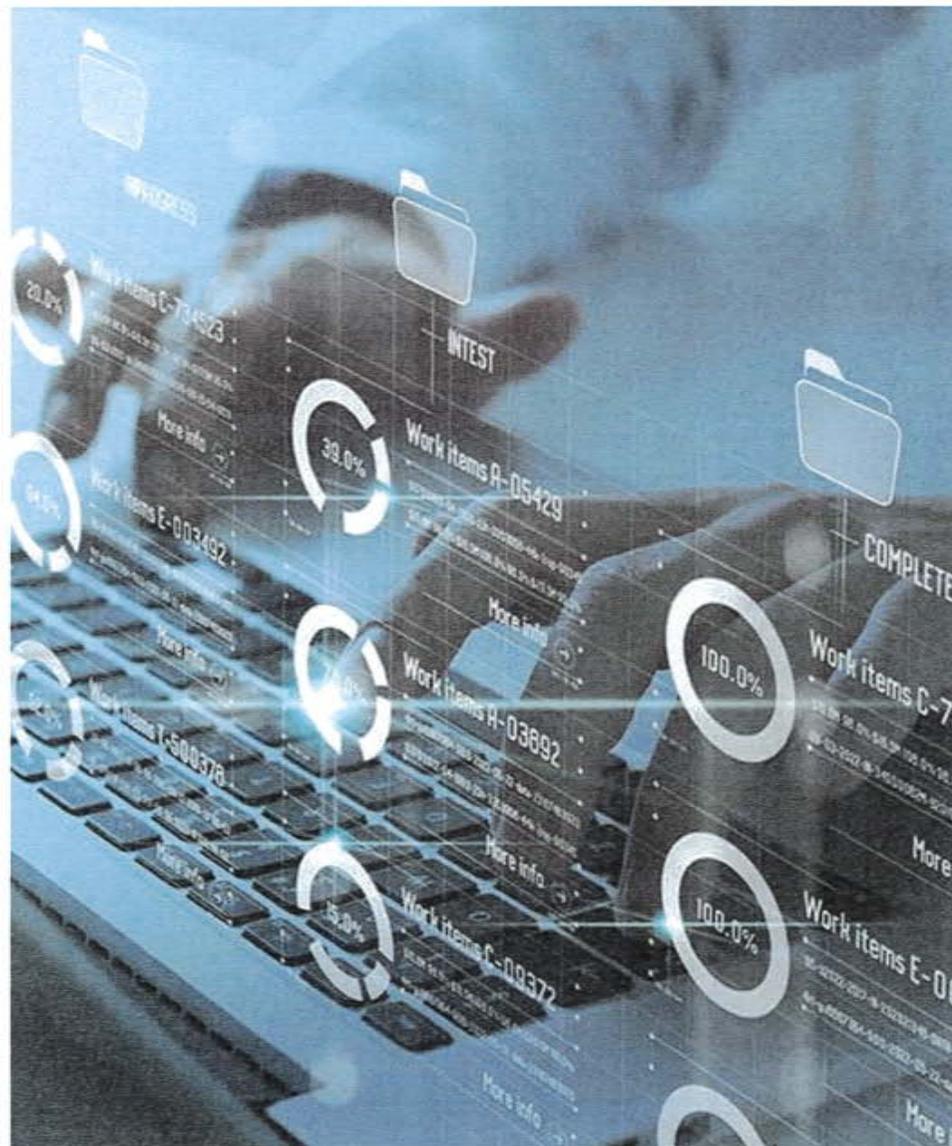
(*) A Categoria I, apesar de constituída a 14/02/2022, não dispõe de dados para divulgação uma vez que não tem unidades de participação comercializadas à data.

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

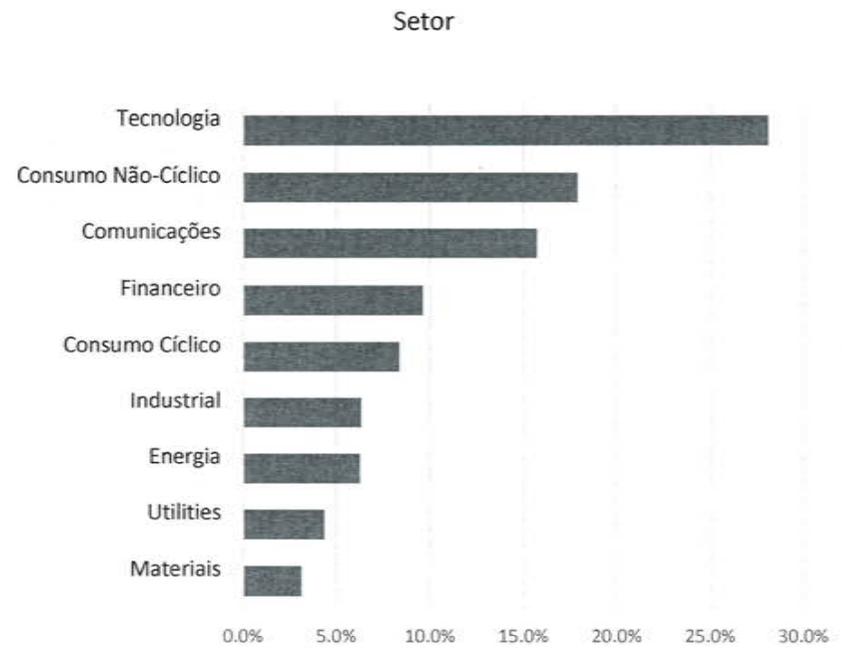
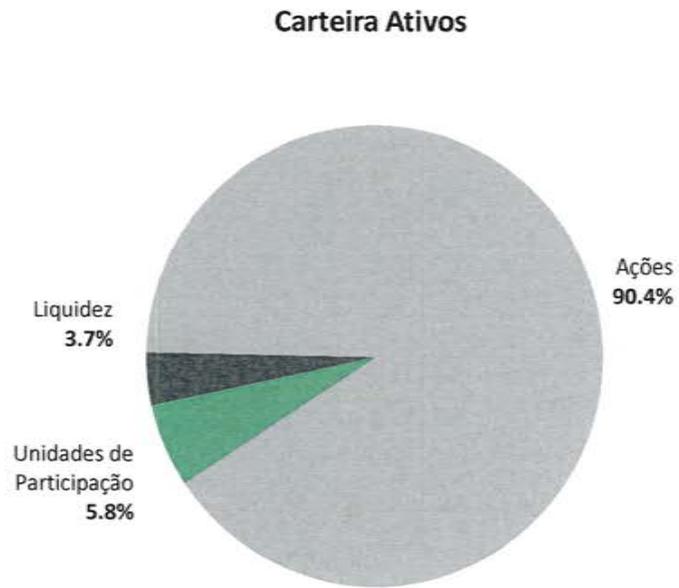
(valores em euro)

31.12.2024

Valores mobiliários	31 704 606
Saldos bancários	1 230 863
Outros ativos	41 246
Total dos ativos	32 976 716
Passivos	87 823
Valor Líquido de Inventário	32 888 893

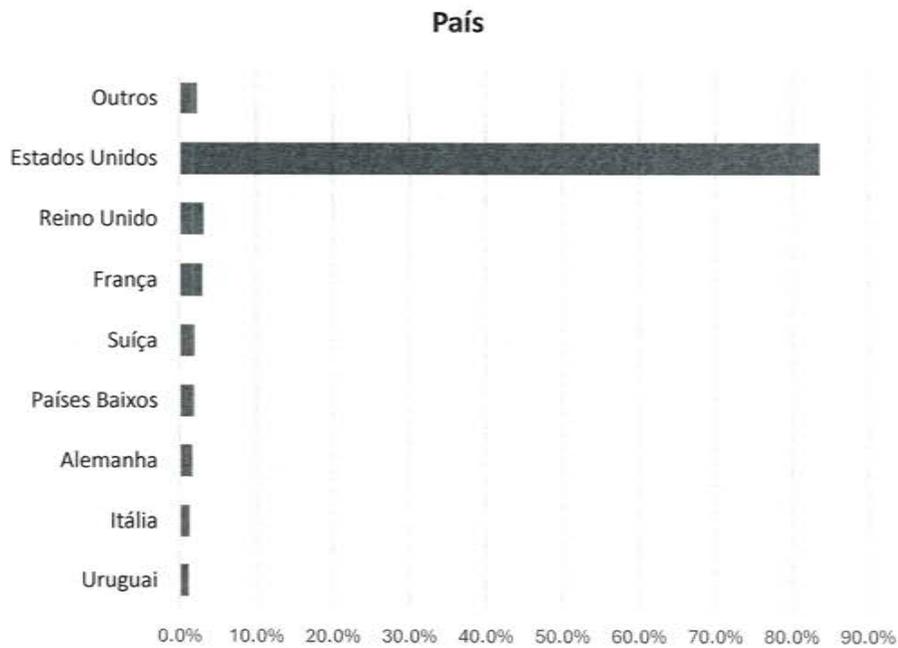


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

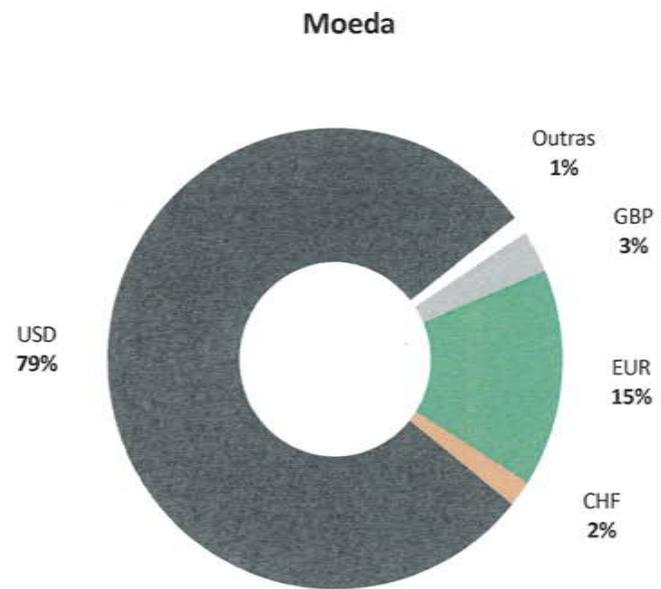


Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário



TÍTULOS EM CARTEIRA

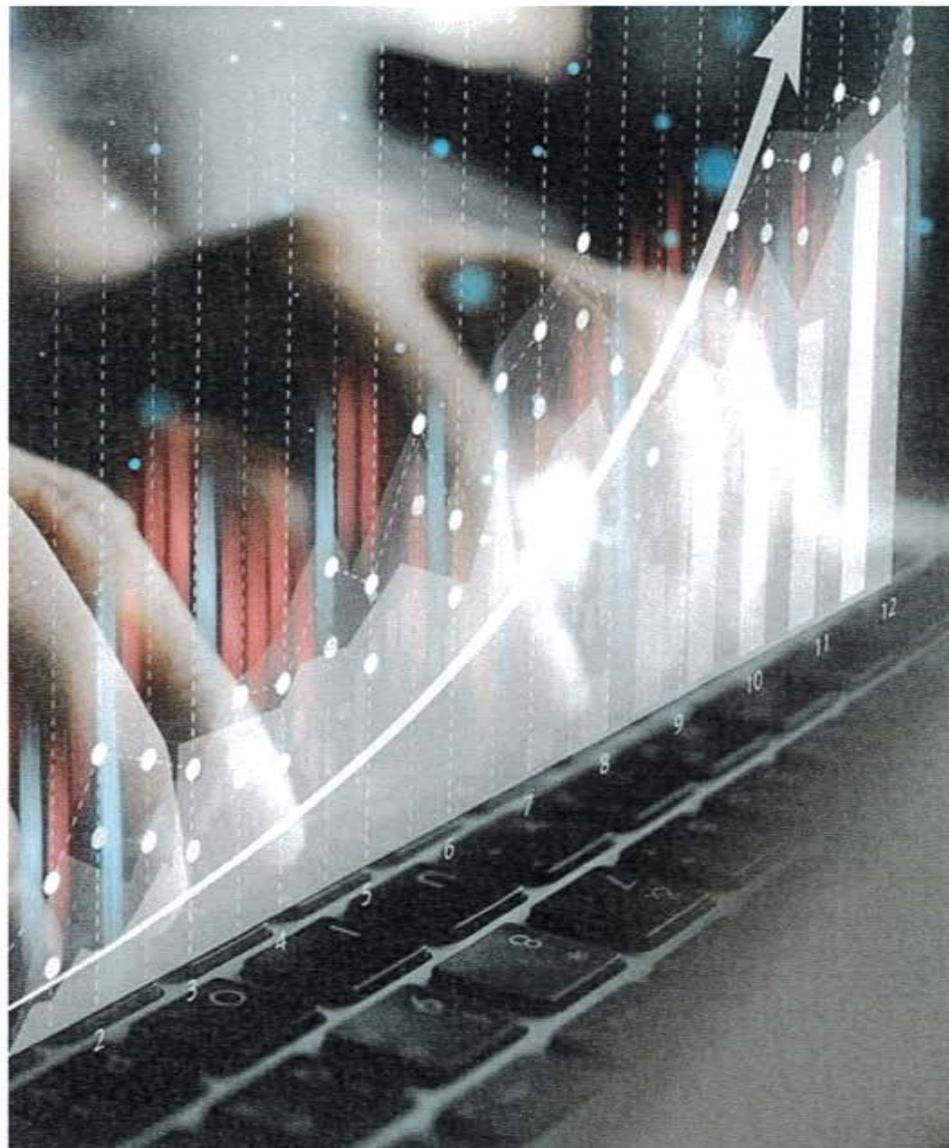
(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	349 343	-	72 136	277 207	-	277 207	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	2 921 151	564 977	239 784	3 246 344	-	3 246 344	10%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	18 257 003	9 241 155	1 243 340	26 254 819	-	26 254 819	83%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 593 721	332 516	-	1 926 237	-	1 926 237	6%
TOTAL	23 121 218	10 138 648	1 555 260	31 704 606	-	31 704 606	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	426 566
Outros investimentos	7 417
Mais-valias de investimento	7 904 035
Custos	
Custos de gestão	(642 667)
Custos de depósito	(22 161)
Outros encargos, taxas e impostos	(103 895)
Menos-valias de investimentos	(2 317 544)
Custos de negociação	(15 383)
Lucro líquido	5 236 368
Lucros distribuídos	
-	
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	6 485 235
Resgates	(4 761 219)



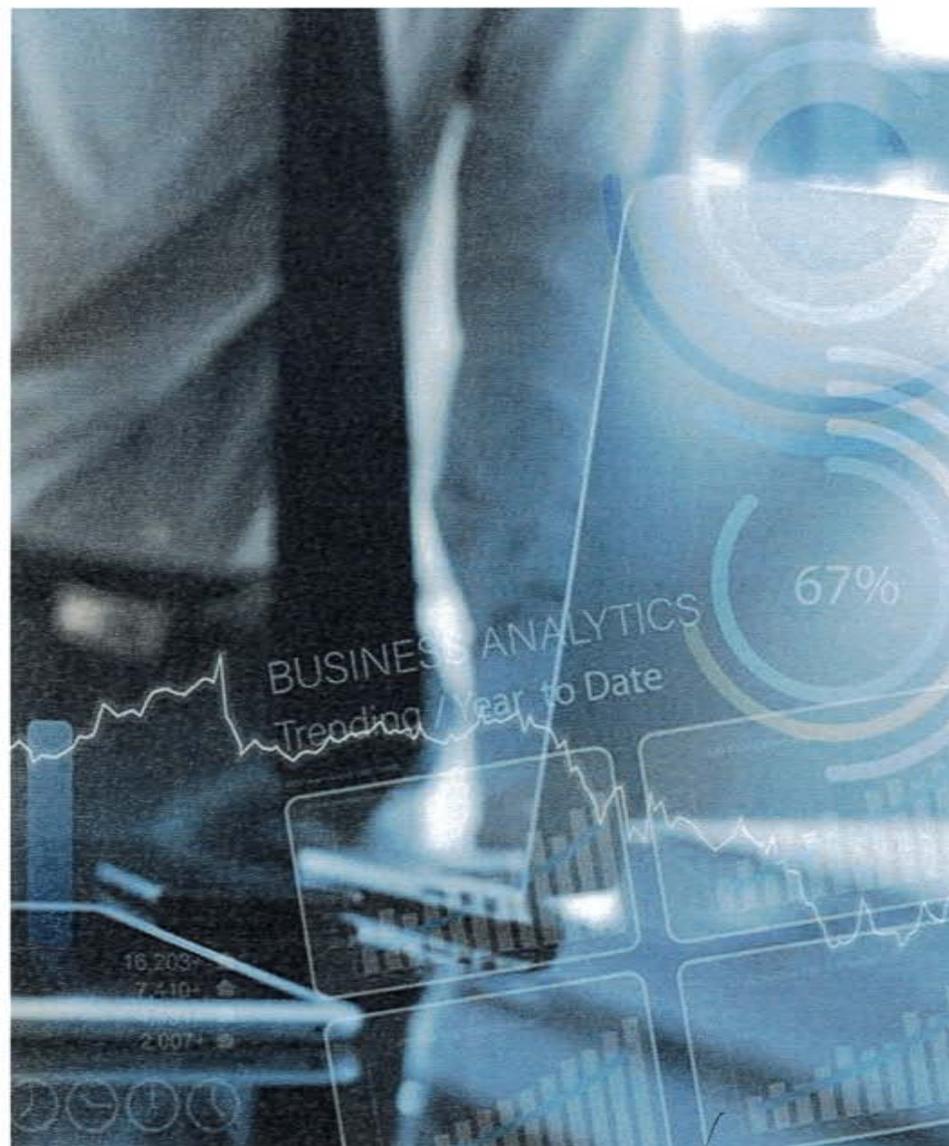
VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	23 344 633	116,2256	11 475	5,0162
31.12.2023	25 922 106	137,7946	6 403	5,9487
31.12.2024	32 858 807	165,1667	30 086	7,1321

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2024.





i | m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	31-12-2024			31-12-2023		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2024	31-12-2023
Outros Ativos						Capital do OIC				
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					61	Unidades de Participação	9 959 587	9 411 445	
33	Ativos Intangíveis das SIM					62	Variações Patrimoniais	2 904 117	1 728 243	
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					64	Resultados Transitados	14 788 821	10 247 312	
Carteira de Títulos						65	Resultados Distribuídos			
21	Obrigações					67	Dividendos Antecipados das SIM			
22	Ações	21 527 497	9 806 132	(1 555 260)	29 778 369	66	Resultados Líquidos do Período	5 236 368	4 541 509	
23	Outros Títulos de Capital						<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>32 888 893</u>	<u>25 928 509</u>	
24	Unidades de Participação	1 589 721	332 516		1 926 237					
25	Direitos					Provisões Acumuladas				
26	Outros Instrumentos da Dívida					481	Provisões para Encargos			
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>23 121 218</u>	<u>10 138 648</u>	<u>(1 555 260)</u>	<u>31 704 606</u>		<i>Total das Provisões Acumuladas</i>			
Outros Ativos						Terceiros				
31	Outros ativos					421	Resgates a Pagar a Participantes	8 801	94 973	
	<i>Total de Outros Ativos</i>					422	Rendimentos a Pagar a Participantes			
Terceiros						423	Comissões a Pagar	73 171	52 650	
411+...+418	Contas de Devedores	21 673			21 673	424+...+429	Outras contas de Credores	4 006	3 184	
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>21 673</u>			<u>21 673</u>	43+12	Empréstimos Obtidos			
Disponibilidades						44	Pessoal			
12	Depósitos à Ordem	1 230 863			1 230 863	46	Acionistas			
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>85 978</u>	<u>150 807</u>	
14	Certificados de Depósito					Acréscimos e diferimentos				
18	Outros Meios Monetários					55	Acréscimos de Custos	1 845	1 845	
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>1 230 863</u>			<u>1 230 863</u>	56	Receitas com Provento Diferido			
Acréscimos e diferimentos						58	Outros Acréscimos e Diferimentos			
51	Acréscimos de Proventos					59	Contas transitórias passivas			
52	Despesas com Custo Diferido						<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 845</u>	<u>1 845</u>	
53	Outros acréscimos e diferimentos	19 573			19 573	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				
59	Contas transitórias ativas							<u>32 976 716</u>	<u>26 081 162</u>	
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>19 573</u>			<u>19 573</u>					
	TOTAL DO ATIVO	<u>24 393 328</u>	<u>10 138 648</u>	<u>(1 555 260)</u>	<u>32 976 716</u>					
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A							Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	<u>165,1667</u>	<u>137,7946</u>	
					<u>198 943</u>		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	<u>5,0000</u>		
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I										
							Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	<u>7,1321</u>	<u>5,9487</u>	
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R										
					<u>4 218</u>					

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		



i | m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	30	80	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	15 383	77 890		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	669 340	590 807	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	426 566	424 541
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 254 097	2 100 785	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 718 004	7 068 262
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	63 447	806 563	839	Em Operações Extrapatrimoniais	1 186 031	711 718
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	53 527	49 424	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	1
7412+7422	Impostos Indirectos	42 137	39 148	87			
7418+7428	Outros impostos				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	8 330 601	8 204 522
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 690	3 691				
	Total das Outras Custos e Perdas Correntes (A)	3 101 650	3 668 387				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total das Outras Custos e Perdas das SIM (C)				Total das Outras Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	7 366	5 374
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	51	
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	7 417	5 374
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	5 236 368	4 541 509	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	8 338 018	8 209 896		TOTAL	8 338 018	8 209 896
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 875 090	5 314 128	F - E	Resultados Eventuais	7 417	5 374
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	1 122 584	(94 844)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5 332 032	4 630 081
B-A	Resultados Correntes	5 228 951	4 536 135	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	5 236 368	4 541 509



i | m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		6 485 235		17 579 640
Subscrição de unidades de participação	6 485 235		17 579 640	
PAGAMENTOS:		4 847 391		20 110 196
Resgates de unidades de participação	4 847 391		20 110 196	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		1 637 844		(2 530 556)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		7 613 072		35 805 040
Venda de títulos e outros ativos	7 264 588		32 141 807	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	906		3 048 982	
Rendimento de títulos e outros ativos	347 579		614 250	
PAGAMENTOS:		7 460 618		33 740 234
Compra de títulos e outros ativos	7 445 001		31 072 118	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	0		2 590 040	
Comissões de bolsa suportadas	597		11 975	
Comissões de corretagem	14 028		65 332	
Outras taxas e comissões	31		40	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	961		729	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		152 454		2 064 805
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
PAGAMENTOS:		3 690		3 690
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 690		3 690	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 690)		(3 690)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
PAGAMENTOS:		690 842		633 179
Juros devedores de depósitos bancários	33		87	
Comissão de gestão	648 496		589 669	
Comissão de depósito	22 577		21 231	
Taxa de supervisão	4 338		4 077	
Impostos e taxas	15 398		18 114	
Fluxo das operações de gestão corrente		(690 842)		(633 179)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		7 417		6 590
Ganhos extraordinários	7 417		6 590	
Fluxo das operações eventuais		7 417		6 590
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		1 103 182		(1 096 030)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		127 681		1 223 711
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		1 230 863		127 681



i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 4 de março de 2004, tendo iniciado a sua atividade em 11 de março de 2004. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas.

Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais, tendo em consideração a composição do índice MSCI World, nomeadamente a ponderação da capitalização bolsista de cada zona geográfica na composição desse índice.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural.

Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de

constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinquenta euros. Para efeitos de constituição da Categoria R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	9 411 445	2 094 941	16 712	(1 562 509)	(1 002)			9 959 587
Diferença p/Valor Base	1 728 243	4 367 690	5 892	(3 197 372)	(336)			2 904 117
Resultados acumulados	10 247 312					4 541 509		14 788 821
Resultados do período	4 541 509					(4 541 509)	5 236 368	5 236 368
SOMA	25 928 509	6 462 630	22 604	(4 759 881)	(1 338)	-	5 236 368	32 888 893
Nº de Unidades participação								
Categoria A	188 121	42 072		(31 250)				198 943
Categoria R	1 076		3 342		(200)			4 218
Valor Unidade participação								
Categoria A	137.7946							165.1667
Categoria R	5.9487							7.1321

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 53 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	165.1667	32 858 807	198 943	7.1321	30 086	4 218	-	-	-	32 888 893	203 162
	30-09-24	155.6945	30 572 549	196 362	6.7228	21 409	3 185	-	-	-	30 593 958	199 547
	30-06-24	159.1837	30 396 902	190 955	6.8731	9 567	1 392	-	-	-	30 406 469	192 347
	31-03-24	151.4346	28 749 885	189 850	6.5383	8 095	1 238	-	-	-	28 757 980	191 088
Ano 2023	31-12-23	137.7946	25 922 106	188 121	5.9487	6 403	1 076	-	-	-	25 928 509	189 198
	30-09-23	131.0497	25 263 221	192 776	5.6564	16 710	2 954	-	-	-	25 279 931	195 730
	30-06-23	133.4185	26 403 867	197 903	5.7585	17 011	2 954	-	-	-	26 420 878	200 857
	31-03-23	122.6104	24 686 834	201 344	5.2919	15 633	2 954	-	-	-	24 702 467	204 298
Ano 2022	31-12-22	116.2256	23 344 633	200 856	5.0162	11 475	2 288	4.5205	632 869	140 000	23 988 977	343 144
	30-09-22	119.7817	24 088 269	201 102	5.1719	2 120	410	4.6446	650 232	140 000	24 740 621	341 512
	30-06-22	118.1738	23 787 929	201 296	5.1019	1 022	200	4.5681	639 527	140 000	24 428 478	341 497
	31-03-22	131.9598	25 182 471	190 834	5.6996	1 142	200	5.0860	712 032	140 000	25 895 645	331 035

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	1
5% ≤ UPs < 10%	-	2
2% ≤ UPs < 5%	1	3
0.5% ≤ UPs < 2%	17	-
UPs < 0.5%	1 928	-
TOTAL	1 946	7

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	7 444 938	-	8 044 820	-	15 489 758	-
Direitos	-	-	9 372	-	9 372	-
Total	7 444 938	-	8 054 192	-	15 499 130	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	6 485 235	-
Resgates	4 761 219	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Ações						
EDP-Energias de Portugal SA	164 600	-	(40 960)	123 640	-	123 640
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	184 743	-	(31 176)	153 567	-	153 567
	349 343	-	(72 136)	277 207	-	277 207
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
ASML Holding NV	124 975	17 552	-	142 527	-	142 527
BP Plc (British Petroleum)	187 992	9 365	(38 912)	158 446	-	158 446
Dassault Systemes SA	158 308	-	(15 263)	143 045	-	143 045
Enderred	201 814	-	(84 085)	117 729	-	117 729
HENKEL AG & CO KGAA VORZUG.	161 360	8 040	-	169 400	-	169 400
Hermes International	149 646	29 148	-	178 794	-	178 794
HSBC Holdings Plc (Ord)	185 965	92 637	-	278 603	-	278 603
Koninklijke Philips NV	177 621	3 525	-	181 146	-	181 146
Kuehne+ Nagel Intl Ag-Reg	213 482	-	(36 857)	176 626	-	176 626
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	177 847	-	(15 159)	162 688	-	162 688
Merck KGaA NPV	150 255	-	(22 946)	127 309	-	127 309
National Grid Plc	155 511	9 467	(26 439)	138 539	-	138 539
Novo Nordisk A/S-B	109 481	12 651	(101)	122 031	-	122 031
Novozymes A/S - B Shares	128 041	16 468	(22)	144 486	-	144 486
Safran SA.	184 675	99 327	-	284 002	-	284 002
SHELL PLC	114 549	22 990	-	137 539	-	137 539
Siemens AG- Reg.	152 126	45 673	-	197 799	-	197 799
Unicredit SPA..	187 502	198 133	-	385 635	-	385 635
	2 921 151	564 977	(239 784)	3 246 344	-	3 246 344
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
Alphabet Inc-CL C	310 299	406 898	-	717 197	-	717 197
Amazon.Com Inc	595 742	786 044	-	1 381 786	-	1 381 786
AON	394 053	62 854	-	456 907	-	456 907
Apple Inc.	913 640	867 349	-	1 780 989	-	1 780 989
Arista Networks Inc	148 576	274 335	-	422 911	-	422 911
Astra-Zeneca Group Plc.	234 606	13 463	(19 818)	228 251	-	228 251
AT&T Inc.	519 432	63 898	-	583 330	-	583 330
Axon Enterprise Inc.	156 819	117 949	-	274 768	-	274 768
Biogen Idec Inc	217 110	6 404	(100 180)	123 333	-	123 333
Broadcom Ltd	199 614	591 853	-	791 467	-	791 467
Bunge Ltd.	420 359	26 462	(96 944)	349 877	-	349 877
Caterpillar Inc.	326 421	14 547	(10 796)	330 172	-	330 172
Cie Financiere Richemont-BR A	174 056	11 140	-	185 195	-	185 195
Cigna Corp.	440 578	14 519	(90 104)	364 993	-	364 993
CME Group Inc	208 535	56 944	-	265 479	-	265 479
Coca-Cola Co.	328 990	14 974	(4 399)	339 564	-	339 564
Constellation Energy	329 698	15 198	-	344 896	-	344 896
CVS/Caremark Corp	437 990	27 572	(99 937)	365 624	-	365 624
Deere & Co	224 918	36 114	-	261 031	-	261 031
Delta Air Lines Inc	309 522	148 464	-	457 986	-	457 986
Dupont de Nemours	342 598	11 486	(23 043)	331 041	-	331 041
Equinor ASA SA	152 629	-	(24 823)	127 806	-	127 806
GE-General Electric Co	159 983	10 352	-	170 335	-	170 335
General Motors Corp	177 316	27 016	-	204 332	-	204 332
Halliburton Co.	265 407	12 931	(61 399)	216 939	-	216 939
Huntington Bancshares INC	158 794	46 691	-	205 484	-	205 484
Kroger CO	225 595	56 161	-	281 757	-	281 757
Lilly (Eli) & Co	371 685	319 571	-	691 256	-	691 256
Linde PLC	376 718	81 933	-	458 651	-	458 651
Marathon Petroleum Corp-W/I	367 125	23 111	(58 722)	331 514	-	331 514
McDonalds Corp	155 039	7 062	-	162 102	-	162 102
MercadoLibre Inc	250 344	98 343	-	348 687	-	348 687
Merck & Co. Inc.	201 824	6 236	(17 936)	190 124	-	190 124
Meta Platforms INC - Class A	97 907	488 756	(3 417)	583 246	-	583 246
Microchip Technology Inc	209 858	7 839	(59 985)	157 712	-	157 712
Micron Technology Inc.	410 062	13 460	(165 808)	257 713	-	257 713
Microsoft Corp	1 055 621	693 352	-	1 748 973	-	1 748 973
MSCI Inc	235 971	41 401	-	277 373	-	277 373
Nestle SA-Reg	311 761	15 437	(109 129)	218 069	-	218 069
Netflix Inc	171 538	300 628	-	472 166	-	472 166

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
Nextera Energy Inc	495 531	22 554	(46 008)	472 077	-	472 077
NRG Energy Inc	176 867	41 971	-	218 837	-	218 837
NVIDIA Corp	403 533	1 741 737	-	2 145 269	-	2 145 269
NXP Semiconductors NV	179 861	50 833	-	230 694	-	230 694
PepsiCo. Inc	435 774	19 834	(78 001)	377 606	-	377 606
Procter & Gamble Co	308 471	49 041	-	357 512	-	357 512
Progressive Corp	147 439	82 824	-	230 263	-	230 263
Roper Technologies	246 088	57 232	-	303 321	-	303 321
Royal Caribbean Cruises Ltd	120 182	351 754	-	471 936	-	471 936
Schlumberger Ltd	396 072	18 027	(111 127)	302 971	-	302 971
Schwab (Charles) Corp	183 466	88 426	-	271 892	-	271 892
Stryker Corp	185 999	55 788	-	241 786	-	241 786
Synchrony Financial	204 291	108 252	-	312 542	-	312 542
Synopsys Inc	299 178	102 822	-	401 999	-	401 999
TESLA INC	363 655	310 211	-	673 866	-	673 866
Uber Technologies Inc	95 008	88 537	(520)	183 025	-	183 025
Union Pacific Corp.	161 699	33 289	-	194 988	-	194 988
UnitedHealth Group Inc.	490 439	23 767	(17 971)	496 234	-	496 234
VALERO ENERGY CORP	457 091	28 774	(43 272)	442 593	-	442 593
Visa Inc - Class A Shares	317 631	146 740	-	464 371	-	464 371
	18 257 003	9 241 155	(1 243 340)	26 254 819	-	26 254 819
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	483 840	118 200	-	602 040	-	602 040
Amundi MSCI AC Asia Pacific Ex Japan	310 110	57 404	-	367 514	-	367 514
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	306 424	35 578	-	342 002	-	342 002
UBS ETF - MSCI Japan	493 347	121 334	-	614 680	-	614 680
	1 593 721	332 516	-	1 926 237	-	1 926 237
TOTAL	23 121 218	10 138 648	(1 555 260)	31 704 606	-	31 704 606

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.



Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	5 873 877	636 990	6 510 867	-	-	416 375	416 375
Direitos	-	9 372	9 372	-	-	-	-
Unidades de participação	197 765	-	197 765	-	-	10 190	10 190
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	1 186 031	1 186 031	-	-	-	-
TOTAL	6 071 642	1 832 393	7 904 035	-	-	426 566	426 566

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	1 505 921	748 176	2 254 097	-	-	-
Depósitos	-	-	-	30	-	30
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	63 447	63 447	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	572 533	70 134	642 667
de Depósito	-	-	-	19 962	2 199	22 161
de Supervisão	-	-	-	(797)	797	-
de Carteira de títulos	-	-	-	15 383	-	15 383
Outras	-	-	-	4 511	-	4 511
TOTAL	1 505 921	811 622	2 317 544	611 622	73 130	684 753

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
IVA	-	182
Imposto do Selo	42 137	38 966
	42 137	39 148
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	53 527	49 424
	53 527	49 424
TOTAL	95 664	88 572

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €200.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma: (valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	99	-	-	-	-	-	99
CAD	5	-	-	-	-	-	5
CHF	548 517	-	-	-	-	-	548 517
DKK	2 090 720	-	-	-	-	-	2 090 720
GBP	792 509	-	-	-	-	-	792 509
JPY	18 302	-	-	-	-	-	18 302
NOK	1 664 099	-	-	-	-	-	1 664 099
SEK	37 842	-	-	-	-	-	37 842
USD	26 919 224	-	-	-	-	-	26 919 224
Contravalor Euro	27 874 736	-	-	-	-	-	27 874 736

13. QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma
(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	29 778 369	-	-	29 778 369
UP's	1 926 237	-	-	1 926 237

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

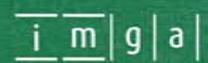
O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	668 018	2.26%	356	2.26%
Comissão de Depósito	23 035	0.08%	12	0.08%
Taxa de Supervisão	4 275	0.01%	2	0.02%
Custos de Auditoria	3 688	0.01%	2	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	14 850	0.05%	8	0.05%
Outros Custos Correntes	969	0.00%	1	0.00%
TOTAL	714 835		381	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.42%		2.42%	

(1) Média relativa ao período de referência

The logo for IMGA, consisting of the letters 'i', 'm', 'g', and 'a' each enclosed in a thin white rectangular box, followed by a vertical bar.

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Global Equities Selection

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Global Equities Selection**
 Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300H9A6PPDXRBIZ75**
 Código do fundo (CMVM): **714**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___% <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%	<input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social <input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 79 entidades em carteira, 1 não dispunha de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 1,1% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 93% da carteira de ativos diretos do

fundo, sendo que 48% apresentavam risco baixo, 36% apresentavam risco médio, 9% apresentavam risco alto, não existem ativos classificados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 20,5% desta notação, com os indicadores de gestão, prevenção e controlo da poluição a apresentarem o maior contributo negativo.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 46,4% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial, gestão do capital humano e Relações Laborais e privacidade e segurança de dados em diversas entidades.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira 11 entidades, correspondentes a 14,8% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis			
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	72,4%	12,0%	20,5%	40,9%	5,2%	14,8%	30,3%	2,9%	6,9%
		Uso de Água	41,4%	4,7%		28,1%	5,8%		25,6%	3,0%	
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	16,4%	2,7%		8,7%	2,7%		4,0%	0,7%	
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	8,0%	1,0%		5,8%	1,2%		3,0%	0,3%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	41,5%	2,5%	46,4%	26,8%	2,4%	47,9%	23,1%	1,0%	21,0%	
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	98,4%	12,6%		63,7%	13,9%		51,5%	6,3%		
	Saúde e Segurança no Trabalho	30,5%	3,3%		18,0%	3,0%		11,6%	0,9%		
	Ética Empresarial	98,4%	14,6%		63,7%	15,1%		51,5%	6,8%		
	Corrupção	5,2%	0,5%		1,4%	0,2%		0,6%	0,0%		
	Relação com a comunidade	9,0%	1,3%		4,2%	1,0%		1,4%	0,2%		
	Privacidade e Segurança de Dados	63,6%	10,2%		41,5%	11,1%		35,6%	5,3%		
	Acesso a Serviços Básicos	10,6%	1,4%		5,2%	1,2%		3,6%	0,4%		
Corporate Governance	100,0%	29,4%	29,4%	65,2%	30,2%	30,2%	53,0%	13,2%	13,2%		
Outros	20,8%	3,8%	3,8%	9,2%	3,1%	3,1%	5,5%	1,1%	1,1%		
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	96,0%	96,0%	-	42,2%	42,2%	
% Ativos do Fundo		92,8%			59,9%			48,5%			

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “Risco Médio” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 92,8% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 96% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 59,9% da carteira de ativos. Destes cerca de 48,5% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 42,2% da notação de “Risco Médio” atribuída.

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura				Promoção Características A/S		Sustentáveis	
		Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	
	artº 6º	3	-	4,2%	-	-	-	-	
	artº 8º	1	1	1,9%	80,0%	1,5%	-	-	
	artº 9º	0	0	0,0%	-	-	-	-	
	n.d.	0	0	0,0%	-	-	-	-	
	TOTAL	4	1	6,1%	80,0%	1,5%	0,0%	0,0%	

(1) Média dos fundos cobertos

Adicionalmente existe uma exposição de 6,1% da carteira de ativos a unidades de participação de fundos de investimento e ETFs, dos quais 1,9% são constituídos ao abrigo do artigo 8º do SFDR, com uma alocação média de 80% em ativos considerados alinhados com características A/S.

A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

● ... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a manutenção da notação em “Risco Médio” para a componente de ativos diretos da carteira.

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	0,6%	0,4%
Risco Baixo	46,4%	48,3%
Risco Médio	36,8%	35,5%
Risco Alto	9,7%	8,6%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	93,4%	92,8%

O posicionamento através de fundos manteve-se igualmente alinhado com os valores apresentados no final de 2023:



Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	2023			2024		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	4,6%	-	-	4,2%	-	-
	artº 8º	2,1%	1,6%	0,0%	1,9%	1,5%	0,0%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	0,0%	-	-	0,0%	-	-
	TOTAL	6,6%	1,6%	0,0%	6,1%	1,5%	0,0%

Não obstante da manutenção do posicionamento, verificou-se uma redução da exposição a entidades alinhadas com características A/S, de 70% para 61,4% e um aumento nos investimentos sustentáveis de 47% para 48,5%, respetivamente entre 2023 e 2024.

Quanto aos indicadores analisados para a componente de investimento direto, destaque para uma melhoria nos indicadores de “Corporate Governance” e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição”. Os indicadores relativos ao “Uso de Água” também se deterioraram.

		Notação de Rating ESG:		Risco Médio	Risco Médio
		Rating ESG			
		Indicadores de Sustentabilidade	Variação	Contribuição	
				2023	2024
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		9,6%	12,0%
		Uso de Água		0,0%	4,7%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		4,9%	2,7%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		1,1%	1,0%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		2,7%	2,5%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		13,0%	12,6%
		Saúde e Segurança no Trabalho		2,4%	3,3%
		Ética Empresarial		14,8%	14,6%
		Corrupção		1,3%	0,5%
		Relação com a comunidade		0,6%	1,3%
		Privacidade e Segurança de Dados		8,8%	10,2%
	Corporate Governance	Corporate Governance		33,6%	29,4%
		Outros		4,8%	3,8%
TOTAL		-	-	100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		-	-	93,4%	92,8%
Promoção Características A/S		-	-	68,3%	59,9%
Sustentáveis		-	-	47,0%	48,5%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	70,0%	61,4%
Sustentáveis	47,0%	48,5%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.



Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emissores alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emissores identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que

estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	5 517	104%	15 676	100%
Emissões de GEE de categoria 1	355	104%	1 541	100%
Emissões de GEE de categoria 2	123	104%	277	100%
Emissões de GEE de categoria 3	5 038	104%	13 858	100%
2. Pegada de carbono (ton CO ₂ eq/mEUR investimento no fundo)	215	104%	494	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO ₂ eq/mEUR investimento)	621	104%	716	100%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	10,4%	105%	0,1%	100%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	41,5%	81%	43,3%	79%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	8,2%	31%	14,0%	43%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	6,58%	104%	6,63%	100%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	2	104%	6	100%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	105%	0,0%	100%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	55,0%	104%	48,1%	99%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	34,2%	105%	34,4%	100%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	100%	0,0%	100%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	31,8%	101%	30,4%	100%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	10,6%	101%	43,8%	99%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	2,5%	101%	1,1%	100%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	22,7%	101%	24,1%	100%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	86,2%	101%	81,3%	100%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,1	66%	0,5	57%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	4,7%	101%	5,0%	100%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	79,8%	102%	73,8%	99%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	93,4%	100%	0,0%	100%



Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos Investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	9,5%	101%	6,2%	100%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	2,1%	101%	0,9%	99%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	85,7%	101%	90,1%	100%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	101%	0,0%	99%
7. Numero de incidentes de discriminação	1	101%	3	100%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	100%	0	100%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	4,6%	102%	3,1%	99%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	33,2%	101%	26,8%	99%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	4,7%	101%	3,1%	99%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	25,2%	101%	26,3%	100%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	12,2%	101%	15,2%	100%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	1	101%	1	100%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	101%	0,0%	99%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	4,2%	101%	0,0%	100%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	101%	0	100%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	100%	75553	100%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
Microsoft Corp	Software & Services	Estados Unidos da América	5,68%
NVIDIA Corp	Semiconductors	Estados Unidos da América	5,56%
Apple Inc	Technology Hardware	Estados Unidos da América	4,76%
Amazon.Com Inc	Retailing	Estados Unidos da América	3,75%
Lilly (Eli) & Co	Pharmaceuticals	Estados Unidos da América	2,69%
UBS ETF - MSCI Japan	Unidades de Participação		2,02%
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	Estados Unidos da América	2,01%
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	Unidades de Participação		1,97%
UnitedHealth Group Inc.	Healthcare	Estados Unidos da América	1,70%
Broadcom Ltd	Semiconductors	Estados Unidos da América	1,66%
Meta Platforms INC - Class A	Software & Services	Estados Unidos da América	1,63%
Linde PLC	Chemicals	Reino Unido	1,59%
Nextera Energy Inc	Utilities	Estados Unidos da América	1,53%
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	Portugal	1,49%
Synopsys Inc	Software & Services	Estados Unidos da América	1,47%



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Setor	Subsetor	% Ativo
Software & Services	Data Processing	1,8%
	Internet Software and Services	6,0%
	Enterprise and Infrastructure Software	10,5%
Semiconductors	Semiconductor Equipment	0,9%
	Semiconductor Design and Manufacturing	10,0%
Pharmaceuticals	Biotechnology	1,9%
	Pharmaceuticals	6,2%
Unidades de Participação	Unidades de Participação	6,3%
	Technology Hardware	1,0%
Food Products	Communications Equipment	4,8%
	Beer, Wine and Spirits	0,2%
	Agriculture	0,4%
Healthcare	Soft Drinks	1,5%
	Packaged Foods	2,6%
	Medical Devices	1,8%
Retailing	Managed Health Care	2,9%
	Online and Direct Marketing Retail	3,7%
Diversified Financials	Consumer Finance	0,3%
	Investment Banking and Brokerage	1,2%
	Financial Exchanges and Data Services	1,6%
Utilities	Independent Power Production and Traders	0,2%
	Multi-Utilities	1,0%
	Electric Utilities	1,7%
Chemicals	Specialty Chemicals	1,2%
	Industrial Gases	1,6%
Banks	Regional Banks	0,3%
	Diversified Banks	2,3%
Oil & Gas Producers	Oil & Gas Exploration and Production	0,6%
	Integrated Oil & Gas	1,7%
Insurance	Life and Health Insurance	0,2%

	Property and Casualty Insurance	0,7%
	Insurance Brokers	1,3%
Energy Services	Oil & Gas Equipment	2,1%
Textiles & Apparel	Footwear	0,3%
	Luxury Apparel	1,8%
Household Products	Household Products	0,2%
	Personal Products	1,7%
Real Estate	REITs	1,8%
Consumer Services	Restaurants	0,7%
	Travel, Lodging and Amusement	1,1%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	1,7%
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	0,8%
	Agricultural Machinery	0,8%
Automobiles	Automobiles	1,5%
Media	Movies and Entertainment	1,5%
Transportation	Air Freight and Logistics	0,2%
	Airlines	0,4%
	Rail Transport	0,7%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,9%
Refiners & Pipelines	Oil & Gas Refining and Marketing	0,8%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	0,5%
Food Retailers	Food Retail	0,3%
Líquidez	Depósito à Ordem	2,4%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?

Sim:

Gás fóssil

Energia nuclear

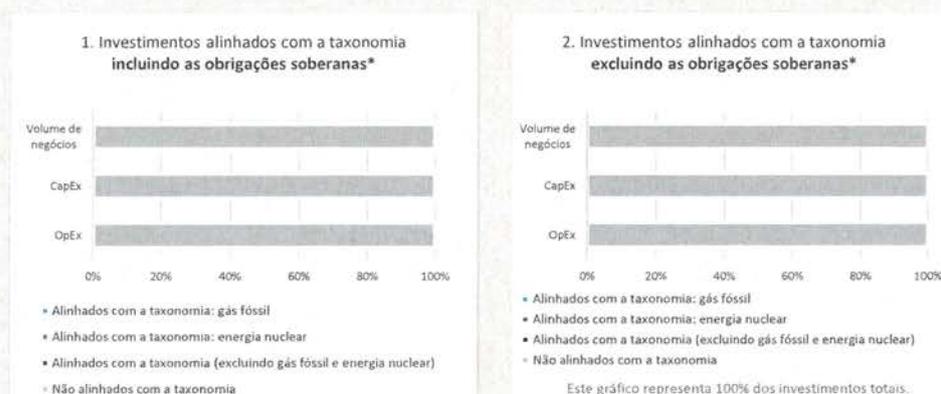
Não

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.*



** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.*

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Cerca de 7,6% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 0,5% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,1% respeitava a operações próprias, 0,3% em atividades capacitantes e 0,1% não reportaram a sua origem.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

A percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia manteve-se bastante reduzida bem como a percentagem de entidades que reportaram dados ao abrigo da Taxonomia EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (48,5%), 10,6% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 48,5% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 37,4% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.





Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

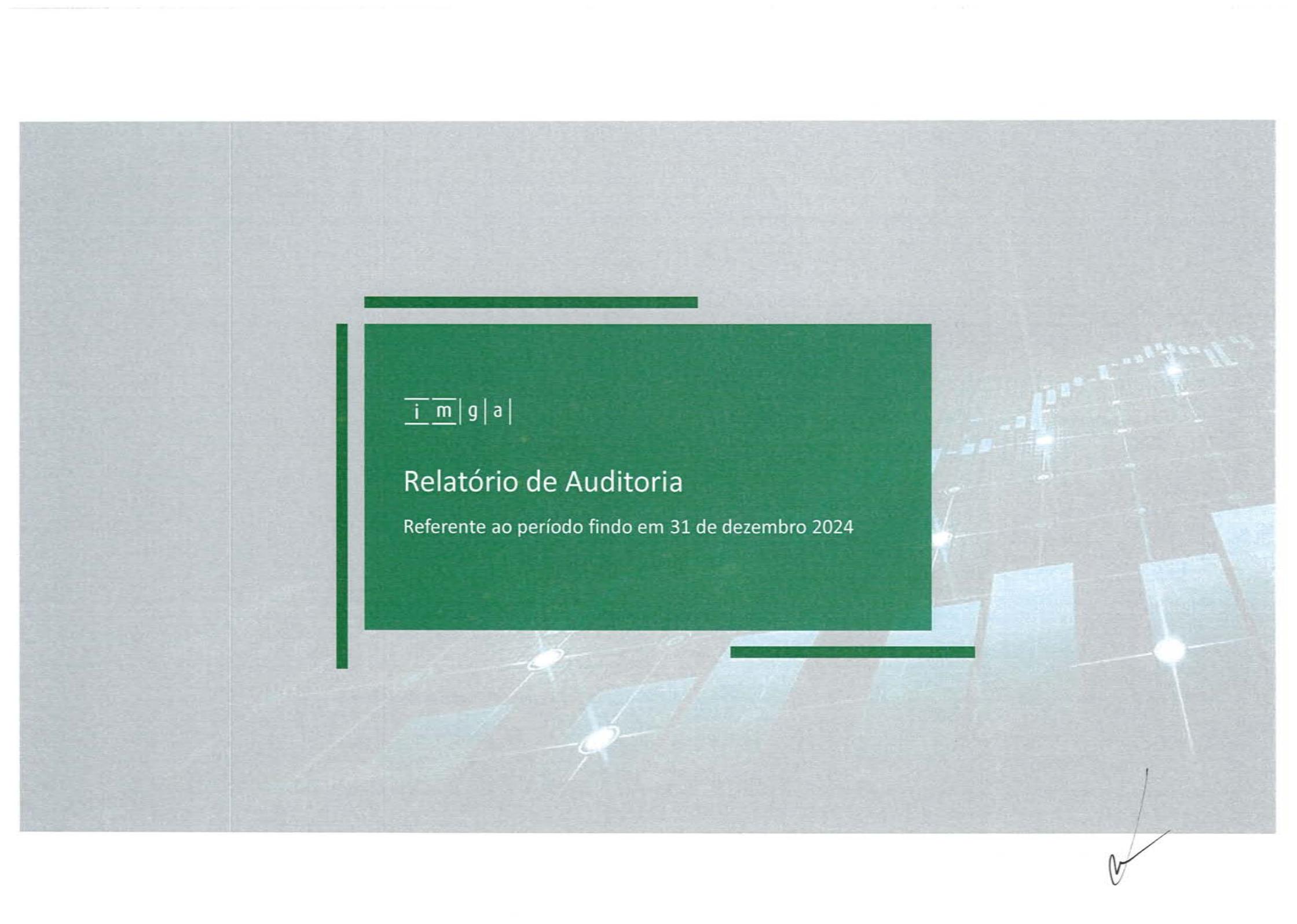
A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira 11 entidades, correspondentes a 14,8% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

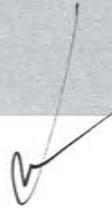
Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i | m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 32 976 716 euros e um total de capital do OIC de 32 888 893 euros, incluindo um resultado líquido de 5 236 368 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

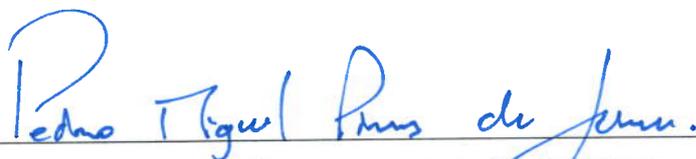
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)